

Pelo 5º ano consecutivo, Sindicato vai às ruas para chamar atenção da população sobre a importância do trânsito seguro

Nas ruas e nas estradas brasileiras morrem por dia cerca de 140 pessoas. Na maioria dos casos, o acidente é resultado de escolhas erradas como, por exemplo, dirigir em alta velocidade, ultrapassar o sinal vermelho ou beber álcool antes de dirigir. Diante deste cenário, há 5 anos o Sindseg SP apoia o Movimento Maio Amarelo, que atua em prol da segurança no trânsito. Para 2019, o Sindicato fará ações focadas na conscientização dos perigos da mistura entre álcool e volante.

“Os acidentes de trânsito são a primeira causa de mortalidade dos nossos jovens (de 15 a 29 anos de idade). Esse cenário precisa mudar. E nós do Sindicato acreditamos que a educação é a única ferramenta que poderá transformar nosso trânsito em um ambiente mais amigável e consciente”, afirma Mauro Batista, presidente do Sindseg SP.

Segundo dados do Infosiga (Movimento Paulista de Segurança no Trânsito), o número de mortes no trânsito em São Paulo caiu 0,6% no primeiro trimestre de 2019 em comparação com o mesmo período de 2018. Ao todo, 1.205 pessoas foram vítimas, o menor índice desde 2015. “Dados do Ministério da Saúde também mostram que, após a implantação da Lei Seca, há dez anos, tivemos uma redução de 2,4% no número de mortes em acidentes de trânsito no país. Tal resultado reforça a importância da educação e orientação da população”, finaliza Mauro.

Em parceria com a ONG Picadeiro do Asfalto, o Sindseg realizará diversas blitzes na cidade, com o objetivo de conscientizar e alertar a sociedade sobre o alto índice de mortes no trânsito, ressaltando os perigos da mistura entre álcool e volante. Durante a ação, serão distribuídos apoios de copos com mensagens educacionais e alertas sobre a importância das escolhas corretas no trânsito. As ações serão realizadas na Vila Madalena, Mooca, Pinheiros, Cerqueira César, Moema, Bixiga, Centro e no município de Guarulhos.

Sobre o Movimento Maio Amarelo

O Movimento Maio Amarelo nasceu com a proposta de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

O objetivo é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada para, fugindo das falácias cotidianas e costumeiras, efetivamente discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas.

A marca que simboliza o movimento, o laço na cor amarela, segue a mesma proposta de conscientização adotada pelos movimentos de conscientização no combate ao câncer de mama, ao de próstata e às campanhas de conscientização contra o vírus HIV - a mais consolidada nacional e internacionalmente.

Sobre a Década de Ação para a Segurança no Trânsito

A Assembleia-Geral das Nações Unidas editou, em março de 2010, uma resolução definindo o período de 2011 a 2020 como a “Década de Ações para a Segurança no Trânsito”. O documento foi elaborado com base em um estudo da OMS (Organização Mundial da Saúde) que contabilizou, em 2009, cerca de 1,3 milhão de mortes por acidente de trânsito em 178 países. Aproximadamente 50 milhões de pessoas sobreviveram com sequelas. A meta estabelecida é reduzir em até 50% os acidentes de trânsito em todo o mundo.

Fonte: Néctar, em 20.05.2019.